

**MEMÓRIA DE REUNIÃO - CTIL (Gestão 2016/2020)**  
**1ª REUNIÃO DE 2018**

**Data e horário:** 31 de janeiro de 2018 - 9h às 15h

**Local:** Hotel Ponta Verde - Av. Álvaro Otacílio, nº 2933, Ponta Verde, Maceió/AL.

**Participantes:**

	<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
1	Luiz Roberto Porto Farias	OAB/AL
2	Luiz Alberto Rodrigues Dourado	Associação dos Condutores de Visitantes de Morro do Chapéu/BA
3	Marcelo Ribeiro	Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território da Diamantina/BA
4	Maria Socorro Mendes Almeida	Associação Comunitária Estiva II
5	Moisés Menezes dos Santos	AFAF/BA
6	Sonáli Cavalcanti Oliveira	CHESF
7	Maria de Fátima Gouvêa	ABES/MG
8	Cláudio Ademar da Silva	IRPAA
9	Ricardo Vasconcellos	Semarh/SE
10	Ana Cristina da Silveira	Agência Peixe Vivo
11	Manoel Vieira de Araujo Junior	Agência Peixe Vivo
12	Juliana Sheila de Araújo	Agência Peixe Vivo
13	Vitor Luz	Tanto Expresso
14	Maciel Oliveira	Vice-presidente CBHSF

**Discussões, Recomendações e encaminhamentos**

O Sr. Roberto Farias deu as boas vindas a todos e declarou aberta a reunião, depois de constatada a existência do quórum. Em seguida, o mesmo deu alguns informes e falou sobre o calendário da CTIL para o ano de 2018. Após algumas discussões sobre as atividades da CTIL, o Sr. Roberto Farias solicitou a inversão de pauta para que houvesse a discussão dos assuntos mais urgentes no período da manhã, uma vez que se ausentaria no período da tarde devido a uma viagem e informou sobre a ausência do Sr. Wellington de Santana, que foi substituído pelo seu suplente, o Sr. Ricardo Vasconcellos. Em seguida, houve uma rodada de apresentações. Logo após, foi feita a análise da ajuda memória da reunião anterior e a mesma foi aprovada após um ajuste solicitado pela Sra. Sonáli Cavalcanti. Após a aprovação da ajuda memória, o Sr. Roberto Farias iniciou uma discussão sobre o Regimento Interno do CBHSF e fez uma breve contextualização sobre o assunto, falando sobre as lacunas existentes no RI e sobre as alterações pontuais já realizadas. O mesmo falou sobre a ausência, de alguns temas que devem estar contidos no RI, como por exemplo, o processo eleitoral. Em seguida, propôs a criação de um Grupo de Trabalho para realizar uma revisão no RI, fazendo uma consolidação do documento. Após discussões sobre o assunto, ficou definido que o GT seria composto por até 5 integrantes, já definidos na própria reunião. São eles: Cláudio Silva (coordenador do GT), Luiz

Dourado, Wellington de Santana, Moisés Menezes e Marcelo Ribeiro. O Sr. Ricardo Vasconcellos se colocou à disposição do grupo para auxiliar no que for necessário, no entanto haverá a colaboração de todos os membros da CTIL/CBHSF. Em seguida, foi marcada a 1ª reunião do GT que será realizada em Aracaju/SE no dia 27 de fevereiro. Nesta 1ª reunião os trabalhos serão iniciados e haverá a elaboração do cronograma de trabalho. A Sra. Sonáli Cavalcanti sugeriu que os assuntos constantes no RI fossem separados em blocos para serem trabalhados por eixos temáticos, dando-se ênfase, principalmente, aos assuntos não contemplados no RI. A Sra. Maria Socorro Almeida concordou e solicitou maior atenção as lacunas existentes. O Sr. Cláudio Silva disse que para a finalização dos trabalhos seriam necessários 90 dias, podendo esse prazo ser prorrogado. Logo após a discussão, iniciou-se um debate sobre as atividades da CTIL em 2018. A Sra. Maria Socorro Almeida falou sobre um levantamento que realizou sobre a disponibilidade de cursos de arbitragem de conflitos credenciados pelo Tribunal de Justiça de São Paulo e deu alguns informes sobre os cursos que deram retorno as suas mensagens de solicitação de informações. A Sra. Maria Socorro Almeida mostrou uma das propostas encaminhadas para a apreciação dos membros da CTIL. Após debates, ficou definido que o curso (mediação extrajudicial com ênfase em conflitos em recursos hídricos) poderá ter parte presencial e parte a distância, será extrajudicial, com um mínimo de 40h teóricas e 48h práticas e terá entre 20 e 30 participantes e que haverá uma reunião na sede da Agência Peixe Vivo em Belo Horizonte para tratativas relacionadas a contratação do curso. O Sr. Luiz Dourado sugeriu que o curso possa ocorrer sempre antes de algum evento do CBHSF para redução de custos. Em seguida, o Sr. Roberto Farias deu informes sobre a aprovação pelo CNRH das alterações no Regimento Interno do CBHSF, sobre o 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, sobre as deliberações CTPPP e CTCT retiradas de pauta na plenária de Paulo Afonso e sobre a atuação do CBHSF no conflito de Piaçabuçu/AL. Sobre o conflito de Piaçabuçu, a Sra. Ana Cristina da Silveira e o Sr. Manoel Vieira complementaram as informações. Após os informes, o Sr. Luiz Dourado falou sobre os trabalhos do GACG e da relação do grupo com o CBHSF e a Agência Peixe Vivo. **O Sr. Roberto Farias solicitou que fosse encaminhado, a todos os integrantes da CTIL, o parecer da CONSOMINAS a respeito da possibilidade de contratação de entidades sem fins lucrativos para atendimento de demandas pontuais.** Falou também sobre a priorização de projetos a serem desenvolvidos pelo CBHSF. Sobre isso, a Sra. Sonáli Cavalcanti solicitou que fosse dado conhecimento a todos sobre essa priorização para que possa auxiliar nas tratativas da CHESF e de outros atores importantes ao longo da bacia. Em seguida, a Sra. Ana Cristina deu informes sobre a oficina do PRH-SF, cujo objetivo é articular ações em comum entre o PRH-SF e o Governo dos estados (Pacto das Águas), que ocorrerá no dia 07 de fevereiro em Salvador/BA, convidando todos os membros da CTIL. O Sr. Luiz Dourado esclarece que o Pacto das Águas se caracteriza por um acordo formal entre o CBHSF e o governo dos estados. A Sra. Maria Socorro Almeida falou sobre a necessidade de incluir nessa discussão os comitês afluentes. A Sra. Sonáli Cavalcanti entrega aos

membros da CTIL um *folder* sobre a crise hídrica no Rio São Francisco, que traz um breve resumo sobre o que a CHESF está fazendo para atravessar o momento de baixa hidráulica que se estende a 5-6 anos. Falou que a CHESF utiliza uma metodologia, implantada em 1992, que qualifica o período úmido (alta, média ou baixa hidráulica). Posteriormente, falou que a previsão para o ano de 2017 teve o valor mais baixo com relação ao volume afluente a Sobradinho, desde a sua implantação. Disse também que para o ano de 2018 os resultados apontam para a mesma direção. Após alguns debates, o Sr. Maciel Oliveira falou sobre o processo irregular de uso e ocupação do solo na bacia do Rio São Francisco. Em seguida, foi iniciada uma discussão sobre a minuta de Deliberação que dispõe sobre a CTPPP. Os membros da CTIL teceram seus comentários e os ajustes necessários foram feitos durante a reunião. Após a finalização dos ajustes, iniciou-se uma discussão sobre os membros da CTIL que tem faltado às reuniões repetidamente, ficando definido que o Sr. Dinaman seja notificado para regularizar a sua situação, uma vez que o mesmo possui pendência a sanar. O Sr. Marcelo Ribeiro sugeriu que fosse dado prazo ao mesmo para regularização até a próxima reunião da CTIL. Também foi discutida a situação das Sras. Fábيا Carvalho e Cássia Nacif, em razão das constantes faltas. Ficou definido que todos serão notificados para regularização de pendência e serão questionados se pretendem ou não continuar nos quadros da CTIL. A Sra. Maria Socorro Almeida sugeriu que na notificação conste a informação que poderá haver o desligamento da instituição que os mesmos representam. A Sra. Sonáli Cavalcanti falou sobre a possibilidade de ocorrerem imprevistos mesmo após a confirmação da presença na reunião e sugeriu que se verificasse a possibilidade da indicação de suplentes. O Sr. Roberto Farias disse que iria verificar com a DIREC sobre essa possibilidade. A Sra. Maria Socorro Almeida falou a respeito da crise hídrica da região de Montes Claros/MG. A Sra. Sonáli Cavalcanti falou sobre a preocupante situação da bacia do Rio São Francisco com relação ao aporte de água e disse que é necessário olhar com muito cuidado a questão dos usos dessa água e que é fundamental o estabelecimento de regras, diretrizes e restrições para todos os usos da água. Disse que o setor elétrico é bem regulamentado com relação a essa questão e que os outros usos também devem estar sob esse olhar. A Sra. Maria Socorro Almeida disse que a região do norte de Minas Gerais está vivendo uma situação descontrolada de perfuração de poços, o que compromete os rios afluentes e o rio São Francisco. O Sr. Moisés Menezes falou sobre a dificuldade que vem enfrentando após a redução das diárias disponibilizadas para as viagens. O Sr. Roberto Farias disse que o CBHSF já está tomando providências a esse respeito. Após outras discussões, ficou definido que a próxima reunião da CTIL será realizada no mês de abril em Recife/PE, e sem mais assuntos a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

*Maceió/AL, 31 de janeiro de 2018.*

**Luiz Roberto Porto Farias**  
Coordenador da CTIL